

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

SOLIMAR RODRIGUES ROBERTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

“*Braços*”, primeiro texto gerador, autoria de Cruz e Souza que é sem dúvida a figura mais importante de nosso Simbolismo. As dificuldades financeiras e a pequena receptividade às suas obras aprofundaram seu drama pessoal e refletiram-se no pessimismo que caracteriza sua poesia.

BRAÇOS

CRUZ E SOUZA

Braços nervosos, brancas opulências

Brumais brancuras, fúlgidas brancuras,

Alvuras castas, virginais alvuras,

Lactescências das raras lactescências.

As fascinantes, mórbidas dormências

Dos teus braços de letais flexuras,

Produzem sensações de agres torturas,

Dos desejos as mornas florescências.

Braços nervosos, tentadoras serpes

Que prendem, tetanizam como os herpes,

Dos delírios na trêmula coorte...

Pompa de carnes tépidas e flores,

Braços de estranhas correções marmóreas,

Abertos para o Amor e para a Morte!

VOCABULARIO

Agre: azedo, ácido.

Brumal: relativo a bruma, névoa; melancólico.

Coorte: multidão; força armada.

Flexura: gesto, movimento.

Florescência: florescimento .

Fúlgida: brilhante.

Herpes: doença inflamatória da pele.

Lactescência: aquilo que tem a cor ou a consistência do leite.

Letal: que acarreta a morte.

Marmórea: feita de mármore ou de aparência.

Similar à do mármore.

Opulência: luxo, riqueza.

Tépida: morna.

Serpe: serpente.

Tetanizar: transmitir tétano, doença que provoca contraturas musculares.

ATIVIDADE DE LEITURA

O Simbolismo surgiu no Brasil nos primeiros anos da República. Era um momento de euforia para a elite, encantada com o progresso do país e indiferente às reais condições de vida da população, sobretudo dos negros, que, após a abolição da escravatura, lutavam pela inserção social. A realidade objetiva não mais interessa. O homem volta-se para a realidade subjetiva, em busca da essência do ser humano.

A tensão entre o sofrimento e a satisfação pode ser vista em “*Braços*”. O poema retoma a perspectiva da mulher anjo – demônio típico do decadentismo.

1. Identifique, na segunda estrofe as sensações contraditórias provocadas pelos braços.
2. A imagem dos braços também possui aspectos contrastantes. Como isso se revela?

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta comentada (1)

No poema “*Braços*” Cruz e Souza revela a influência parnasiana, no gosto pelo soneto e pela métrica rigorosa, mas ao mesmo tempo, explora o subjetivismo, o vago, o espiritual, tendo como tema a incompatibilidade com o mundo, a morte, a concepção contemplativa ou erótica do amor e a própria construção poética. Espera-se que o aluno perceba que os braços, simultaneamente despertam o desejo do sujeito, pois provocam dormências fascinantes e mornas florescências e o torturam com suas letais flexuras.

Resposta comentada (2)

É bom reforçar ao aluno que o poema dá ênfase a cor branca que é um recurso tipicamente simbolista. O conflito representado no soneto origina-se da brancura da moça, que evoca sinestesicamente, a pureza e abre caminho para sublimação da natureza terrena. É

preciso levar o aluno a perceber que de um lado os braços são descritos como símbolo de pureza, por meio das referências da cor branca. De outro, são comparados como serpentes, cujo efeito é letal, onde se observa no 1º e 2º tercetos.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Comparação

A comparação consiste em atribuir características de um ser a outro, em virtude de uma determinada semelhança. No poema “*Braços*” de Cruz e Souza, destaque do 1º terceto o verso onde se encontra a figura de linguagem comparação.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

Mostrar ao aluno que a comparação trata-se da aproximação de elementos de universos diferentes, associados por meio de um conectivo (como, feito, tal qual, etc.). Levá-los a perceber que é na linguagem poética que encontramos mais recursos expressivos, pois os poetas desejam explorar toda a potencialidade e possibilidades das palavras. Os poetas recriam o mundo com suas próprias palavras e assim dizem coisas que jamais imaginaríamos existir. Assim o aluno identificará com facilidade o verso.

TEXTO GERADOR II

O QUERERES

CAETANO VELOSO

Onde queres revólver, sou coqueiro

E onde queres dinheiro, sou paixão

Onde queres descanso, sou descanso

E onde sou só desejo, queres não

E onde não queres nada, nada falta

E onde voas bem alta, eu sou o chão

E onde pisas o chão, minha alma salta

E ganha liberdade na amplidão

Onde queres família, sou maluco

E onde queres romântico, burguês

Onde queres Leblon, Pernambuco

E onde queres eunuco, garanhão

Onde queres o sim e o não, talvez

E onde vês, eu não vislumbro razão

Onde queres o lobo, eu sou o irmão

E onde queres cowboy, eu sou chinês

Ah! Bruta flor do querer!

Ah! Bruta flor bruta flor (estribilho)

ATIVIDADE DE LEITURA

Caetano Veloso é um músico, produtor, que constitui uma obra musical marcada pela releitura e renovação, considerada de grande valor intelectual e poético, sendo considerado um dos melhores compositores do século XX. Observe a canção “*O quereres*” e responda:

QUESTÃO 4

Faça a escanção dos quatro primeiros versos da música e diga que tipo de verso apresenta.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Após a escansão dos versos, levar o aluno a perceber que algumas canções, como alguns poemas simbolistas apresentam o rigor formal dos poemas parnasianos. Mostrar a eles que na contagem das sílabas métricas encontramos os versos decassílabos.

On / de / que / res / re / vol / ver /, sou / co / quei / ro / 10 sílabas métricas.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Interjeição

A interjeição é a palavra invariável através da qual exprimimos sentimentos e emoções instantâneos. Os dois últimos versos da música “*O quereres*”, inicia com uma interjeição (Ah).

QUESTÃO 5

Qual é o seu valor expressivo?

Habilidade trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta comentada

Mostrar ao aluno como as interjeições contribuem para marcar reações e estado de espírito. É fundamental dizer que o significado das mesmas depende do modo como ela vem expressa no texto. É preciso que o aluno perceba que a interjeição é fator importante na Língua Portuguesa e está presente em nosso cotidiano. Assim o aluno perceberá que a interjeição expressa espanto/admiração.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Anáfora

Figura de linguagem que consiste na repetição de palavras no início de versos ou, nos textos em prosa, no início das orações. Pode-se observar, na música “O quereres”, que quase todos os versos são iniciados por uma mesma expressão.

QUESTÃO 6

Transcreva no caderno, identificando a figura de sintaxe caracterizada pelo uso desse recurso.

Habilidade trabalhada

Identificar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego de figuras de sintaxe como elipse, anáfora, hipérbato.

Resposta comentada

É bom lembrar ao aluno sobre as expressões que se repetem no início dos versos. Pedir que leia a música, e a repetição irá chamar sua atenção, assim identificará com facilidade a expressão e a figura de sintaxe. Sendo: E onde/ Anáfora.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Paráfrase

Paráfrase: É uma reafirmação das ideias de um texto ou uma passagem usando outras palavras. O ato de paráfrase é também chamado de parafrasear.

Habilidade trabalhada

Produzir paráfrase a partir dos poemas estudados.

Comentário

Cruz e Souza era praticamente desconhecido em sua época. Atualmente, porém, é considerado o maior simbolista brasileiro e um dos principais responsáveis por introduzir a concepção de que a expressão poética deve apoiar-se na consciência formal, ou seja, no domínio da forma.

QUESTÃO 7

Agora utilizando o poema “*Braços*” você irá produzir uma paráfrase usando sua criatividade, sensibilidade, emoção e coração. É preciso seguir as ideias do texto original, reproduzindo-as de outra maneira, mesmo que de forma resumida.

BIBLIOGRAFIA

Leila Lauer Sarmiento. Douglas Tufano – **Português – Literatura. Gramática. Produção de Texto** - Volume 2. Editora Moderna.

Projeto Araribá – **Português 8ª série** - Organizadora : Editora Moderna.

Obra Coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Português – Ensino Médio 2º ano – Ser Protagonista – Organizador Ricardo Gonçalves Barreto.

Material de divulgação de Edições SM- Código da Coleção 25173COLO1

Vídeos da Plataforma.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADE

Na medida em que o aluno encontra oportunidade de manifestar o que sabe, de formular suas hipóteses acerca do que lhe é novo, ele pode ser de fato, sujeito de transformação. Sendo assim o aluno passa a se interessar pelas aulas. Ao aplicar o RA em minha turma senti dificuldades, pois Literatura e leitura não os interessavam. Os desafios foram grandes, fazer com que eles se sentissem atraídos pelas aulas tornou uma tarefa difícil, mas não impossível, Para incentivá-los precisei ir aos poucos com o RA, mostrando a eles o valor da Literatura através da música e da poesia. Aos poucos foram interessando e adquirindo mais conhecimento. Notei que no decorrer das atividades os alunos pareciam mais animados, o comportamento não era mais o mesmo, conseguiam prestar mais atenção nas aulas. O rendimento foi bem melhor que no bimestre passado. As avaliações foram satisfatórias, a participação da turma nas atividades de música e poesia foi surpreendente. Deu trabalho, mas foi gratificante.